



**Capa** – páginas 6 e 7

# 17º CBC bate recorde de número de trabalhos técnicos inscritos

A décima sétima edição do Congresso Brasileiro de Contabilidade superou as expectativas com relação ao número de trabalhos inscritos. Foram mais de 600 documentos encaminhados ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC), superando a marca atingida com a realização do último evento em 2000, de 334 trabalhos entregues. As inscrições de congressistas, assim como a comercialização de estandes no local também estão a todo vapor! Saiba mais.



**Fiscalização** – página 3

## Treinamento de fiscais nos CRCs

Profissionais de fiscalização dos Conselhos Regionais recebem treinamento para aprimorar o uso dos Sistemas de Controle de Tramitação Processual (SFZ) e de Atividades Fiscais. O objetivo é dar maior eficiência na armazenagem de dados processuais.

**Legislação** – página 4 **Contabilizando o sucesso**

## Parceria com o Sebrae intensificada

O programa “Contabilizando o Sucesso” ganha repercussão nacional e já atende 21 Estados com a sua proposta de orientar os profissionais da Contabilidade a prestarem o melhor assessoramento técnico aos micro e pequenos empresários.

## Seções

Editorial .....	2
Cartas .....	2
Educação .....	5
Eventos .....	8 e 9

História .....	10
Pioneiros da Contabilidade .....	10
Notícias Contábeis .....	11
Conselheiros em Destaque .....	12





Iderfon Alves

## Palavra do Presidente

Mononononn

**José Martonio Alves Coelho**  
Presidente do CFC  
presidencia@cfc.org.br

Envie um e-mail para [comsocial@cfc.org.br](mailto:comsocial@cfc.org.br) e dê sugestões de matérias para as próximas edições do **Jornal do CFC**. A sua opinião é muito importante para nós!

### Cartas

Este espaço pertence aos leitores do Jornal do CFC. É por meio dele que será feita a interação entre a vontade do leitor e os editores do Jornal. Para incentivar este diálogo, cartas, opiniões e pedidos serão bem-vindos.

## Carta Aberta do CFC repercute na Câmara do Deputados e entre contabilistas

O deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) mostrou sua indignação com as declarações feitas pelo ministro da Fazenda, Antonio Palocci, quando este atribuiu as dificuldades enfrentadas pelas empresas aos altos custos cobrados pelos serviços dos contabilistas. Em seu discurso na Câmara dos Deputados, em 23 de junho, o deputado abordou a

Carta Aberta, publicada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), nos jornais do País. “Essa nota mostra que, efetivamente, o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, está cometendo grande equívoco”, afirmou Arnaldo. E completou: “Na verdade, os contabilistas ajudam o Governo e não mereciam essa crítica”.

O presidente da empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers, Fernando D. A. Filho,

solidarizou-se com os contabilistas ao enviar uma mensagem ao presidente do CFC, cumprimentando-o pela Carta. Em ofício, o presidente emérito da Academia de Ciências Contábeis de Rondônia, S. Luiz Santos, também disse que “o CFC demonstra que o ministro foi infeliz (...), especialmente tentando atingir uma classe profissional que é um dos patamares do sistema econômico/financeiro/administrativo e social do Brasil”.

### Expediente

**CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE** - SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC  
TEL: (61) 314-9600 - FAX: (61) 322-2033 - CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF  
[www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) - [cfc@cfc.org.br](mailto:cfc@cfc.org.br)

#### Plenário do CFC

**Presidente**  
Contador José Martonio Alves Coelho

#### Vice-presidentes

Contador Antônio Carlos Dóro  
Contador Irineu De Mula  
Contador João de Oliveira e Silva  
Contador Sergio Faraco  
Contador Sudário de Aguiar Cunha

#### Conselho Consultivo

Zilmar Bazerque Vasconcellos  
Ynel Alves de Camargo  
Olivio Koliver  
Antônio Lopes de Sá  
Sérgio Approbato Machado  
Antonio Carlos Nasi  
José Serafim Abrantes  
José Maria Martins Mendes  
João Verner Juenemann  
Alcedino Gomes Barbosa

#### Conselheiros Efetivos

Contador Alcedino Gomes Barbosa  
Contador Antônio Carlos Dóro  
Contador Hugo Rocha Braga  
Contador Irineu De Mula  
Contador João de Oliveira e Silva  
Contador José Justino Perini Colledan  
Contador José Martonio Alves Coelho  
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim  
Contador Sergio Faraco  
Contador Sudário de Aguiar Cunha  
Téc. Cont. Bernardo Rodrigues de Souza  
Téc. Cont. José Odilon Faustino  
Téc. Cont. Mauro Manoel Nóbrega  
Téc. Cont. Miguel Angelo Martins Lara  
Téc. Cont. Paulo Viana Nunes

#### Conselheiros Suplentes

Contador André Faria Lebarbenchon  
Contador Antonio Augusto de Sá Colares  
Contador Delmiro da Silva Moreira  
Contadora Eulália das Neves Ferreira  
Contador José Antonio de Godoy  
Contador Juarez Domingues Carneiro  
Contadora Jucileide Ferreira Leitão  
Contador Pedro Nunes Ferraz da Silva  
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante  
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior  
Téc. Cont. Albino Luiz Sella  
Téc. Cont. Francinês Maria Nobre Souza  
Téc. Cont. José Augusto Costa Sobrinho  
Téc. Cont. José Lopes Castelo Branco  
Téc. Cont. Luiz Auto Faniini

#### Jornal do CFC

Ano 7 - Nº 72 - julho/agosto 2004  
EDIÇÃO/JORNALISTA RESPONSÁVEL: Andréa Mota - DF 02226JP  
REDAÇÃO: Fabrício Santos e William Passos  
PROJETO GRÁFICO: Fabioli Rech  
DIAGRAMAÇÃO: Sílvia Neves  
REVISÃO: Glória B. Vila  
ANÚNCIOS: Tel: (61) 314-9641  
[comercial@cfc.org.br](mailto:comercial@cfc.org.br)  
[comsocial@cfc.org.br](mailto:comsocial@cfc.org.br)  
Tiragem: 62.000 exemplares  
**Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.**

## Treinamentos aprimoram procedimentos de fiscalização nos Conselhos Regionais

Em vigor desde o dia 1º de julho de 2003, a Resolução CFC nº 949/02, que versa sobre o Regulamento de Procedimentos Processuais, pode ser considerado um marco para o Sistema CFC/CRCs. As medidas adotadas reforçaram regras pré-existent e criaram novas, dando mais credibilidade aos trabalhos de fiscalização exercidos pelos Conselhos Regionais, visando promover um avanço significativo na legislação processual do Sistema.

A vice-presidência de Fiscalização do CFC adequou a metodologia de avaliação processual dos Regionais, por meio do Sistema de Avaliação (SAV), o qual permite controlar os prazos de tramitação dos processos nos Regionais e não somente as quantidades deles em cada fase. O SAV foi implantado no primeiro semestre deste ano, a fim de de-

tectar possíveis falhas encontradas no Sistema de Controle de Tramitação Processual (SFZ) e no Sistema de Atividades Fiscais – que já eram e continuam a ser utilizados pelos Regionais –, e que poderiam estar prejudicando a correta aferição dos dados emitidos pelos CRCs mensalmente ao CFC. Agora, o procedimento é cadastrar os dados nos dois sistemas, sendo posteriormente transferidos para o SAV, o qual irá armazená-los e gerar relatórios de desempenho de cada CRC.

Com as novas medidas, foi necessária a realização de treinamentos para fiscais e auxiliares de fiscalização dos CRCs, os quais receberam orientações dos Inspectores Fiscais do CFC sobre como manusear corretamente o Sistema de Atividades Fiscais e o SFZ. Tudo



Equipe de profissionais do CFC já percorreu 21 Estados treinando contabilistas

para proporcionar uma correta armazenagem de dados no SAV, gerando uma maior agilidade à aferição do desempenho do serviço de fiscalização dos CRCs. Ao todo, 21 Conselhos Regionais participaram desses cursos, que se encerram no último mês de junho.

### Departamento jurídico orienta CRCs

Além dos treinamentos citados, os empregados do setor de Fiscalização dos CRCs e os conselheiros nos Estados participaram de um curso ministrado pelo Departamento Jurídico do CFC. O objetivo foi o de repassar informações necessárias sobre abertura, tramitação e julgamento de processos. O curso tem duração de dois dias. O projeto teve início em abril de 2004 e a previsão é de que termine em setembro.

Segundo o vice-presidente de Fiscalização, Sérgio Faraco, já foi possível perceber uma melhoria na avaliação de desempenho dos Regionais (ver quadro). “A expectativa é que, com a conclusão dos treinamentos, a

avaliação tenha crescimento considerável a partir do segundo semestre deste ano”, garantiu Faraco. Desde o início do treinamento, 16 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) já receberam treinamento: CRCPI, CRCRN, CRCBA, CRCMG, CRCAC, CRCSE, CRCPA, CRCMT, CRCTO, CRCMS, CRCSC, CRCAM, CRCPE, CRCAL, CRCMA, CRCAP.



Profissionais de Fiscalização dos CRCs recebem treinamento jurídico

Média da Avaliação Processual em 2003		Média da Avaliação Processual em 2004 (até maio)	
Pontuação Obtida (Máxima 25 pontos)	%	Pontuação Obtida (Máxima 30 pontos)	%
12,72	55,88	13,06	43,52

### Comissão se reúne para discutir obrigatoriedade de registro

A Comissão de Estudo (CE) que trata da obrigatoriedade de registro profissional junto aos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) de contabilistas ocupantes do cargo de Fiscal de Tributos realizou sua primeira reunião em 7 de julho, na sede do CFC. Coordenada pelo conselheiro Mauro Manoel da

Nóbrega, a CE discutiu sobre as atribuições do Fiscal de Tributos/Auditor Fiscal, inclusive da previdência social, que constituem prerrogativa de contador, entendimento que causaria o indeferimento do pedido de Baixa de Registro Profissional dos que ocupam tais cargos.

Após a reunião, a Comissão enviou um ofí-

cio aos CRCs, solicitando a manifestação destes sobre o assunto. A Comissão foi nomeada pela Portaria CFC nº 73/04 e é composta pelo vice-presidente de Registro e Fiscalização do CFC, Sergio Faraco, e pelos conselheiros Silvia Mara Cavalcante e Paulo Viana Nunes. A próxima reunião será em 31 de agosto.

## Parceria entre CFC e Sebrae Nacional rende bons resultados

### Contabilizando o sucesso

Dentre os muitos projetos realizados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em parceria com entidades nacionais, está o programa “Contabilizando o Sucesso”, resultado de um acordo entre o Sistema CFC/CRCs e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional). A experiência deu tão certo que a intenção é ampliar a troca de informações em mais Estados e em outras áreas.

Hoje, o “Contabilizando o Sucesso” atua em 21 estados. No total, são quase mil alunos atendidos pelos cursos de capacitação, cujo objetivo é orientar os profissionais da Contabilidade para que estes prestem o assessoramento técnico aos micro e pequenos empresários, a fim de reduzir os índices de fechamento precoce dos seus negócios.

O mais recente Conselho Regional de Contabilidade (CRC) a fechar parceria para execução do pro-



Representantes do CFC em encontro com o presidente do Sebrae, Silvano Gianni

jeto foi o de Mato Grosso do Sul. O acordo foi oficializado nos dias 3 e 4 de junho, nos municípios de Dourados e de Maracaju. “Ele (o projeto) proporciona uma mudança na mentalidade e nas atitudes do contabilista, contribuindo para o surgimento de um novo profissional, mais preparado e mais versátil”, disse o presidente do CRCMS, Luiz Henrique de Souza.

O balanço positivo do “Contabilizando o Sucesso” e a ampliação da parceria entre o CFC e o Sebrae Nacional foram tema de um encontro recente entre os presidentes das duas entidades.

José Martonio Alves Coelho, do CFC, foi recebido na sede do

Sebrae em Brasília (DF), pelo presidente Silvano Gianni, junto com o então presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenaccon), Pedro Coelho Neto, com o presidente eleito da entidade, Carlos José Lima de Castro, e com a coordenadora do Grupo de Trabalho da Reforma Tributária do CFC, Marta Arakaki. “Temos clientes em comum”, disse Martonio, à época, se referindo ao fato de que os micro e pequenos empresários também são assesso-

rados pelos contabilistas. Na ocasião, Gianni sugeriu a criação de uma rede compartilhada de informações que pudesse atingir o micro e pequeno empresário por meio do contabilista, já que este assessora diretamente essas empresas. “Se um contador disser ao empresário que o Sebrae tem um curso ou um programa, isso vale mais do que qualquer publicidade”, justificou.

## Grupo de trabalho da Assessoria Parlamentar define novas diretrizes



Membros do GT da Assessoria Parlamentar

A primeira reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Assessoria Parlamentar do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) ocorreu na sede da entidade, em 17 de junho. Sob a coordenação do professor Ynel Alves de Camargo (SP), o GT, dentre outras funções, irá pesquisar e catalogar todas as proposições (projetos de lei, medidas provisórias, proposta de emendas à Constituição etc) em trâmite no Congresso Nacional (CN) e de interesse para a classe contábil. Ynel lembra ainda que o trabalho em grupo é fundamental para que os mesmos sejam desenvolvidos com qualidade. “A experiência ensinou que várias cabeças trazem riquezas nas informações”, garante. As proposições serão analisadas pelo GT e separadas por assunto. Além do professor Ynel, os outros integrantes que compõem o GT são: José Francisco Alves (MG), Haroldo Santos Filho (ES) e Zulmir Ivânio Breda (RS).

**Projetos** – Dois dos projetos de Lei do Sistema CFC/CRCs que tramitam na Câmara dos Deputados receberam pareceres favoráveis dos seus relatores. Isso significa que eles recomendam a aprovação das matérias nas comissões onde tramitam. O relatório de autoria do deputado Vicentinho (PT-SP) foi apresentado em 31 de maio, na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Casa (CTASP) e se refere à proposta que dispõe sobre a representatividade das unidades da federação no plenário do CFC. Também na CTASP, o deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) deu voto favorável ao projeto que condiciona o registro profissional à aprovação em Exame de Suficiência.

## Entrevista

### Silvano Gianni - Presidente do Sebrae Nacional



Divulgação

#### Qual a sua avaliação do Contabilizando o Sucesso?

**Gianni** – A avaliação é excelente, e não é apenas minha, mas é da ponta; é dos Sebraes estaduais e dos Conselhos Regionais; é dos próprios alunos. Muitos dos que fizeram os cursos revelaram que mudaram seu relacionamento com as Micro e Pequenas Empresas (MPEs). Ous eja, os contabilistas estão indo além da mera assessoria tributária e fiscal, dando orientação na gestão das empresas, que é a finalidade do projeto.

#### Como os contabilistas podem contribuir com os estudos do Sebrae que resultarão no projeto de Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas?

#### Gianni

Já existe um copião da Lei Geral, fruto de debates promovidos pelo Sistema Sebrae em outubro passado. Vamos precisar muito dos contabilistas na execução da nova legislação, que fará uma revolução nesse País – do bem, é importante ressaltar. São eles que colocarão a lei em prática.

#### Quais as premissas dessa Lei?

**Gianni** - Uma das grandes inovações é o Cadastro Nacional Unificado de Contribuintes, um dos maiores avanços na desburocratização. Com ele, teremos o registro da empresa num só cadastro nacional e com um único número em todos os órgãos da Administra-

ção Pública federal, estadual e municipal. A Lei Geral irá também promover a arrecadação unificada de tributos federais, estaduais e municipais, englobando todos os tributos aplicáveis à empresa de pequeno porte.

#### O CFC apresentou um estudo recente, sobre a desburocratização da abertura e do registro de empresas...

**Gianni** - Foi um estudo inteligente e muito bem fundamentado. Está alinhado com o que propõe a Lei Geral, isto é, o máximo de simplificação possível.

# CFC apóia cursos de Mestrado em Ciências Contábeis

Com o objetivo de ampliar o campo de profissionais com titulação de Mestre em Contabilidade, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), preocupado com a melhoria do ensino para os futuros profissionais, vem demonstrando amplo interesse em qualificar ainda mais o ensino de Contabilidade em várias camadas da sociedade.

O programa Excelência na Contabilidade, criado em 1997, foi idealizado para fomentar o acesso dos Contabilistas aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, gerando, assim, profissionais mais capacitados para atuarem no mercado de trabalho. Desde lá, o programa já apoiou iniciativas nos Estados do Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Bahia, Minas Gerais, Rondônia, Santa Catarina, Pará, São Paulo e Espírito Santo. O investimento financeiro feito pelo CFC já beneficiou, até então, 377

alunos (ver quadro abaixo).

O funcionamento do programa é simples. Para que sejam ministrados os cursos, o Conselho Regional de Contabilidade (CRC) interessado em firmar parceria com uma instituição de ensino superior (com sede no Estado), encaminha ao CFC o projeto do curso, indicando no mesmo, o local aonde serão ministradas as aulas.

O projeto é analisado durante a reunião da Câmara de Desenvolvimento Profissional, pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, **Sudário de Aguiar Cunha**, em conjunto com os conselheiros do CFC, Juarez Carneiro e Maria Clara Cavalcante Bugarim, além dos dirigentes da



instituição indicada. O grupo se reúne para definir os critérios e os procedimentos, além de ser agendada uma visita ao estabelecimento educacional interessada juntamente com o presidente do respectivo Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Segundo o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Sudário de Aguiar Cunha, o programa “resgata, principalmente, o prestígio da profissão, melhorando, consideravelmente, o nível dos professores de Ciências Contábeis”. Sudário acredita ainda que, resgatando o nível da qualidade do ensino, as instituições terão mais credibilidade na formação dos futuros profissionais e a sociedade ganhará com isso.

## Em destaque

### Estão abertas as inscrições para o 10º Exame de Suficiência

As inscrições para o 10º Exame de Suficiência já estão abertas e se encerram no dia 27 de agosto. A Comissão de elaboração de provas se reuniu nos dias 6, 7 e 8 de julho, na sede do (CFC), para elaborar e analisar as questões que serão aplicadas na décima edição do Exame, assim como a formatação das provas e a revisão de cálculos para a prova de Raciocínio Lógico. No último Exame, realizado no primeiro semestre deste ano, 12.579 contabilistas se inscreveram para obter o Registro Profissional. Confira no site do CFC ([www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)), resultados do Exame, provas, estatísticas e outros dados.

### Comissão do Exame de Qualificação Técnica faz reunião

Os novos membros da Comissão Administradora do Exame de Qualificação Técnica se reuniram, no dia 16 de junho, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pela primeira vez. Instituída pela Portaria CFC nº 42/2004, a Comissão é coordenada pelo contador Pedro Coelho Neto e composta pelos contabilistas Fernando L. Matoso, Júlio César dos Santos, Rogério C. Rokembach, Adelino D. Pinho, José Aparecido Maion, Paulo César Santana, Manfredo Kriek, Antônio Carlos de C. Palácios e Irineu de Mula. O grupo analisou a Resolução CFC nº 989/03, que aprova a Norma sobre Exame de Qualificação Técnica – NBC P5, a elaboração do guia de informações/edital – a ser disponibilizado com antecedência mínima de 90 dias da realização do Exame –, o conteúdo programático do Exame e a criação de um Banco de Questões.

Ano	UF	Instituição Educacional	Qtd.Aluno	Instituições Envolvidas
1997	CE	Universidade Federal do Ceará	20	CFC/UFCE/UECE/UFPE/UFPB
1998	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	20	CFC/CRCMT/UFMT
2000	MG	UNA – União de Negócios Administrativos	20	CFC/FIPECAFE-FEA/USP
2000	CE	UNIFOR – Universidade de Fortaleza	20	CFC/FIPECAFE-FEA/USP
2001	DF	Universidade de Brasília	30	CFC/UnB/UFRN/UFPB/UFPE
2001	BA	Fundação Visconde de Cairu	30	CFC/CRCBA/FVC
2001	SC	UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí	20	CFC/FIPECAFE-FEA/USP
2001	MT	UNIRONDON	20	CFC/FIPECAFE-FEA/USP
2001	PA	UNAMA – Universidade da Amazônia	20	CFC/FIPECAFE-FEA/USP
2002	DF	Universidade de Brasília – 2.ª turma	18	CFC/UnB/UFRN/UFPB/UFPE
2002	SP	Universidade de São Paulo	14	CFC/CRCSP/USP
2003	SP	Universidade de São Paulo – 2.ª turma	17	CFC/CRCSP/USP
2004	DF	Universidade de Brasília – 3.ª turma	23	CFC/UnB/UFRN/UFPB/UFPE
2004	ES	FUCAPE – Fundação Instituto de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças	30	CFC/CRCES/FUCAPE
<b>Total</b>			<b>377</b>	

## Congresso bate recorde de trabalhos inscritos



O 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade bateu o seu primeiro recorde antes mesmo de sua realização nos dias 24 a 28 de outubro, em Santos (SP). O número de trabalhos técnicos enviados para a análise do Comitê responsável superou as expectativas dos organizadores, atingindo a marca de mais de 600 documentos cadastrados. Até o fim do processo de registro, a quantidade final poderá ser alterada.

“Essa participação dos contabilistas na produção de trabalhos é um retorno que estamos obtendo com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aos cursos *stricto e lacto sensu*, por meio do programa Excelência na Contabilidade e que proporcionaram esse dado estatístico fantástico”, afirmou o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Sudário Aguiar Cunha, durante a 861ª Reunião Plenária da entidade, em Brasília (DF). “No V Fórum Nacional de Professores de Contabilidade, realizado em Belo

Horizonte (veja matéria na página 8), foi levantada a hipótese de que, na área de Contabilidade, não havia produção científica, fato que pôde ser desmistificado com a confirmação das inscrições de trabalhos”, manifestou-se a conselheira do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, na mesma ocasião.

Ao se comparar os dados desta edição do congresso com os obtidos no evento anterior, na cidade de Goiânia (GO), confirma-se que o número de trabalhos inscritos nesta vez praticamente duplicou. Em 2000, o saldo foi de 334 trabalhos.

O prazo final para a entrega dos trabalhos técnicos nos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade foi no último dia 15 de julho, após prorrogação. Segundo os dados tabulados até então, os cinco Estados que mais se destacaram foram São Paulo, que apresentou cerca de 98 trabalhos, seguido por Minas Gerais, com, aproximadamente, 67 trabalhos, Bahia (57), Santa Catarina (46) e Pernambuco (43).

Outra grande surpresa foi a participação de contabilistas de Portugal. Do total, cinco trabalhos são provenientes de terras lusitanas. Por quatro dias, os congressistas poderão apreciar o conteúdo destes trabalhos de alto nível e qualidade técnica avançada, elaborados por profissionais que fizeram

sua análise a respeito do cenário atual e das perspectivas para a evolução da Contabilidade no País.

Dentre os 10 assuntos sugeridos pelo Comitê Técnico para serem abordados pelos contabilistas, o tema “livre” foi o que mais chamou a atenção dos participantes. Neste caso, eles puderam extrair os seus conhecimentos científicos sobre outros temas que não se enquadravam nas propostas iniciais do Comitê, dentre elas, “Princípios Fundamentais de Contabilidade”, “Normas Brasileiras de Contabilidade”, “Perícia Contábil”, “Contabilidade Governamental” e “Sistema de Controle Interno Governamental”.

“O Processo de Comunicação das Informações Contábeis”, também foi outro tema proposto e que teve uma ótima aceitação, sendo bastante procurado pelos autores. Segundo consta no Regulamento do Congresso, disponível no site do CFC ([www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)), o objetivo foi o de gerar discussões a respeito de como melhorar a comunicação das informações contábeis para quem as utiliza.

Ou seja, permitir que um maior número de usuários possa analisar e entender os relatórios divulgados



### Ranking de trabalhos

Clas.	Estado	Qtd.*
1º	São Paulo	98
2º	Minas Gerais	67
3º	Bahia	57
4º	Santa Catarina	46
5º	Pernambuco	43

\*Quantidade aproximada. Dados de 7 de junho de 2004.

pelas entidades contábeis no Brasil, evitando interpretações ambíguas e a compreensão inadequada da terminologia utilizada na linguagem contábil.

## Caixa é o novo patrocinador do 17º CBC

No dia 22 de julho, foi oficializado o patrocínio da Caixa Econômica Federal ao 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade. O acordo foi formalizado na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília (DF), entre o presidente do CFC, contador José

Martônio Alves Coelho, a presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, e o representante legal da Caixa, Lázaro Batista Carneiro.

A partir de então, a Caixa passa a ser a nova parceira do congresso, na área de patrocínio, jun-

tamente com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional), a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) e a IOB Thomson.



Assinatura do acordo entre a Caixa Econômica Federal e o Conselho Federal de Contabilidade

## Inscrições de congressistas superam marcas anteriores

Outra conquista do 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade diz respeito ao número de inscrições até então efetuadas. Em recente relatório divulgado pelos organizadores, a quantidade de inscrições é de 1.219 inscritos, sendo 1.028 de contabilistas e 191 de estudantes e de acompanhantes. No congresso anterior, por exemplo, o número de inscritos no mesmo período era inferior ao que já foi apresentado nesta edição.

A participação no 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade – que é um dos eventos mais aguardados pela classe contábil – proporciona, além da troca de idéias e a atualização de conhecimentos sobre Contabilidade, um outro ganho para a carreira do profissional. Ao fazer parte das atividades do evento, o congressista recebe o equivalente a 10 pontos no programa “Educação Profissional Continuada” do Sistema CFC/CRCs.

E a programação é bastante extensa e diversificada. O congressista poderá assistir às três palestras magnas ou participar dos fóruns paralelos. As primeiras iniciam no dia

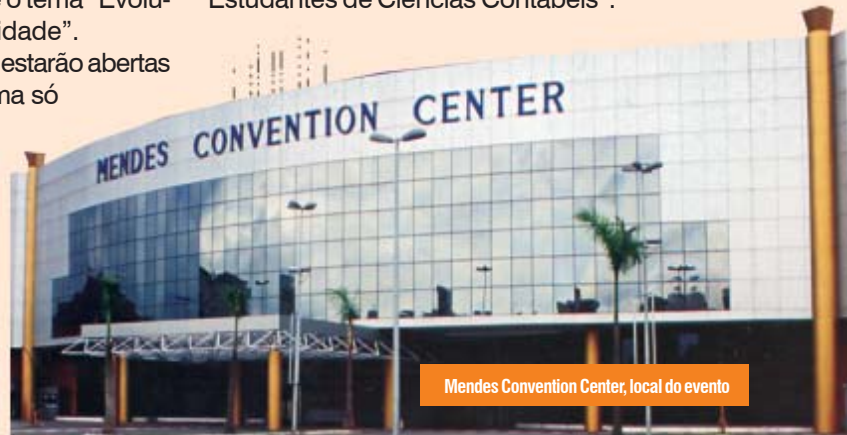
25 de outubro, com a presença do Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, que abordará o lema do Congresso: “Contabilidade: Instrumento da Cidadania”.

No dia seguinte, será a vez do juiz titular da 9ª Vara Federal Criminal de Belo Horizonte (MG), Dr. Francisco de Assis Betti, proferir seus conhecimentos a respeito do assunto “A Responsabilidade Civil e Criminal do Profissional da Contabilidade”. Por fim, o doutor em Ciências Contábeis, Antônio Lopes de Sá, mostrará aos presentes suas idéias sobre o tema “Evolução e Perspectivas da Contabilidade”.

As inscrições para o 17º CBC estarão abertas até o dia 31 de agosto e a mesma só poderá se feita por meio da internet, no site <http://congresso.cfc.org.br>. A mesma só será efetivada mediante o pagamento de boleto bancário.

**Participe dos fóruns –**  
Em paralelo às atividades do 17º CBC, estarão sendo reali-

zados cinco fóruns, voltados para públicos diferenciados: os estudantes, os empresários, os sindicalistas, os professores e as mulheres contabilistas. No dia 26 de outubro, acontecerá o “Encontro Nacional dos Professores de Ciências Contábeis” e o “2º Fórum Nacional de Entidades Sindicais da Área Contábil”. Já no dia 27, será a vez do “Fórum Nacional da Mulher Contabilista”, finalizando o ciclo de eventos no dia 28, com o “Fórum Nacional dos Empresários da Área Contábil” e o “VI Fórum Brasil dos Estudantes de Ciências Contábeis”.



Mendes Convention Center, local do evento

## CRCs disponibilizam pacotes turísticos

Santos está localizado na baixada paulista, atraindo turistas do mundo inteiro por sua magnífica orla marítima (veja fotos ao lado), seu centro histórico restaurado e seu importante porto comercial. A cidade receberá, nos dias 24 a 28 de outubro, os congressistas do 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade.

Quem ainda não reservou o seu quarto e hotel, vale uma dica: os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) firmaram parcerias com empresas de turismo locais, que farão a comercialização de pacotes turísticos.

A medida foi tomada visando facilitar a reserva de acomodações no município paulista, durante o 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade. Portanto, informações sobre hospedagem, passagens aéreas, traslados e adicionais podem ser obtidas diretamente nos CRCs.



## Empresas garantem seus estandes no evento



acima: exposição dos estandes;  
abaixo: planta da posição dos estandes



A pouco mais de dois meses para a realização do 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, mais de 30 estandes já foram comercializados para empresas contábeis, de desenvolvimento de tecnologia e *softwear* na área, entidades no segmento, editoras e aos próprios Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs).

Cerca de 24 estados brasileiros já estão representados na Feira de Negócios, que promete trazer novidades e informações sobre a Contabilidade no Brasil. Ao todo, são 88

estandes, divididos em oito categorias distintas (Master, Ouro, Prata etc). Saiba como participar deste grande evento, acessando o site <http://congresso.cfc.org.br>.

## Fórum

## Belo Horizonte discute formação acadêmica do profissional de Contabilidade



Divulgação

Enory Luiz Spinelli (presidente do CRCRS), Victor Abreu (diretor executivo da AIC), José Martonio Alves Coelho (presidente do CFC), Nourival Resende de Souza Filho (presidente do CRCMG), Dalmo Ribeiro (Deputado Estadual), Maria Clara Cavalcanti Bugarim (presidente da FBC) e professor Walter Crispim (presidente da Fundação Visconde de Cairu)

A capital mineira sediou, entre os dias 15 e 17 de julho, três eventos em que o professor e a formação do profissional da Contabilidade foram os temas centrais das discussões. Tratam-se do “V Fórum Nacional de Professores de Con-

tabilidade”, do “Seminário Interamericano de Contabilidade” e do “III Encontro Mineiro de Professores do Curso de Ciências Contábeis”, este último intitulado “Com a palavra, o professor”.

Foram três dias de debates em torno dos novos papéis do professor de Ciências Contá-

beis, da relação ensino-mercado de trabalho e dos desafios da profissão. Cerca de 300 pessoas, entre professores e coordenadores de cursos, participaram das atividades. “Este encontro reforça pontos fundamentais, inova em muitos

outros e, efetivamente, oferece a todos a chance de continuar discutindo o ensino, em todas as suas perspectivas, sem qualquer restrição”, afirmou o presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG), Nourival de Souza Resende Filho.

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, participou da abertura do evento. Para ele, “esses eventos colocam em evidência as tendências para a formação do profissional da Contabilidade frente às novas demandas de mercado”.

Na extensa programação, foram feitas palestras como a proferida pela presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, sob o título “Novos Paradigmas na

Formação do Contador”. Os participantes também assistiram à conferência “O Profissional de Mercado e o Ensino Superior de Contabilidade nas Américas”, ministrada pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), contador chileno Luis Alberto Werner Wildner. Também foram apresentados trabalhos técnicos sobre os mais diversos temas e áreas da Contabilidade.

O “V Fórum Nacional de Professores de Contabilidade”, o “Seminário Interamericano de Contabilidade” e o “III Encontro Mineiro de Professores do Curso de Ciências Contábeis” foram realizados pelo CRCMG, pelo CFC e pela AIC, além da participação especial da FBC.

## CRCSP apresenta mundo corporativo aos filhos de empregados



Fotos: CRCSP

Projeto leva filhos de empregados ao CRCSP. Ao lado, certificado de “Futuro Contabilista”

Uma iniciativa inovadora se iniciou no dia 27 de julho, no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP). É o projeto “CRC Mirim – Espaço Criança”, no qual os filhos dos empregados do Conselho participam de atividades lúdicas e recreativas dentro e fora das dependências do CRC. O projeto contou com a participação de cerca de 75 crianças, entre 2 e 13 anos, acompanhadas por seus pais ou responsáveis.

As atividades começaram às 8h30, quando o público infantil conheceu as dependências do CRCSP. Em seguida, todos partiram de ônibus em direção à “Casa dos

Sonhos”, uma entidade da indústria de brinquedos Estrela. “Brinquei de montar o Homem-Aranha gigante”, disse Eduardo Fernando, de dois anos, ao tentar mostrar o tamanho do brinquedo confeccionado.

Para o pai, Roque Antônio Santos, empregado do setor de compras e licitações do CRCSP, a idéia de um projeto como esse é de extrema importância, pois causa a aproximação entre pais e filhos. A opinião do empregado do setor de Fiscalização e pai do menino Lucas Rafael (três anos), Jairo Nunes da Silva, é a mesma. “A interação da criança com o ambiente corporativo dos pais faz com que se crie um elo ainda maior em nossas vidas”, explicou.

Da “Casa dos Sonhos”, a próxima parada foi o CRC, onde foi servido um almoço coletivo e feito um tour à tarde. O auge da visita foi com a chegada do grupo ao gabinete do presidente do CRCSP, Luiz Carlos Vaini. A garotada deixou uma lista de reivindicações para ser apre-

ciada pelo Conselho Diretor. “Esse tipo de evento promove a interação, inclusive, entre empregados, além de ser um bálsamo na nossa vida tão corrida”, analisou a chefe de desenvolvimento profissional, Simone Sill de Andrade, mãe Guilherme Sill de três anos. “É comum conhecermos a família dos colegas de trabalho por meio de fotos, mas é uma delícia quando nos vemos e sentimos que já nos conhecemos um pouquinho”, conclui.

Ao final, os participantes receberam brindes e um certificado de participação. Segundo avalia o presidente do CRCSP, Luiz Carlos Vaini, uma das metas do programa é criar na criança uma projeção da imagem pró-ativa do profissional da Contabilidade. “A fixação da criança em ídolos – médico, artista, esportista etc – é evidente e comprovada. E por que não o contabilista?”, questiona.

Vaini complementa: “(...) é fundamental expô-la aos melhores exemplos e tratá-las como adultos, apenas utilizando linguagem, atitudes e comunicações adequadas a cada idade.”

## Rio de Janeiro realiza 52ª Convenção de Contabilistas



Patrocinado pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) e o Sindicato dos Contabilistas de Campos, a 52ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro ocorrerá nos dias 26, 27 e 28 de agosto, no SESC/Mineiro/Grussaí, no município de São João da Barra. O evento, cujo lema é “Contabilidade não é Despesa, é Investimento”, pretende intensificar o relacionamento entre os contabilistas, a fim de promover o intercâmbio de idéias, aprimorando, assim, o valor técnico-cultural dos profissionais. “A expectativa é ampliar ainda mais o número anterior de participantes”, revela o presidente do CRCRJ, Nelson Rocha.



## Presidente do CFC destaca profissão contábil brasileira em conferência das Nações Unidas



A profissão contábil brasileira foi, mais uma vez, ressaltada durante a XI Reunião

Quadrienal da Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD XI, na sigla em inglês). O Centro de Convenções do Anhembi, em São Paulo, foi transformado em uma sede das Nações Unidas, entre os dias 13 e 18 de junho, reunindo mais de seis mil representantes de 192 países, inclusive o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o secretário-geral da ONU, Kofi Annan.

Este foi o maior evento internacional realizado no País desde a Eco 92, no Rio de Janeiro (RJ), e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) esteve representado pelo seu presidente, José Martonio Alves Coelho. O contador discursou por quase uma hora, durante o *workshop* "Desenvolvimento Contábil e Econômico", no dia 16 de junho. Martonio apresentou um panorama sobre a Contabilidade no Brasil e, aos investidores internacionais, deu o seu recado: "os contabilistas contribuem (e muito) no momento de dar a segurança necessária aos que aqui decidem aplicar seus recursos".

Anteriormente, o presidente do CFC havia apresentado o perfil do sistema contábil brasileiro e reforçado a importância da fiscalização preventiva dos profissionais da Contabilidade. "O CFC tem investido na qualificação do nosso corpo de fiscais, alocados em todos os Estados da federação", detalhou. Martonio lembrou ainda das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), editadas pelo Conselho, em parceria com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Instituto Brasileiro de Auditores Independentes (Ibracon), que tratam de auditoria independente. "Essa ênfase ao trabalho de auditoria tem resultado em um acompanhamento dos planos de ações das principais empresas do ramo, bem como dos seus revisores", explicou.

Foram destaques de seu discurso também o programa de Educação Profissional Continuada para auditores – como ferramenta de aperfeiçoamento dos profissionais da área – e o Exame de Suficiência que, na sua avaliação, "alinha-se às condutas mais modernas e consentâneas nas economias mais fortes, garantindo um certo nível de qualidade do profissional iniciante, o que é um fator de proteção à sociedade".



Divulgação

### CFC defende cargas tributárias menores

Durante a UNCTAD, o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), **José Martonio Alves Coelho**, conclamou os contabilistas e os investidores a pressionarem o Governo Federal, a fim de conseguirem a redução dos entraves ao desenvolvimento do País, citando fatores complicadores que formam uma espécie de teia burocrática micro-econômica. Dentre eles, frisou as exigências excessivas do Fisco, as multas pesadas e os procedimentos para abertura de empresas que, aliados à alta carga tributária, levam o contribuinte a uma situa-

ção "insuportável".

Segundo Martonio, o sistema contábil brasileiro está baseado em princípios de bons conhecimentos e de ética, bem como preparado para dar o suporte fiscalizador necessário. "Desprezamos qualquer corporativismo que tenha como escopo a proteção a qualquer desvio de conduta, quando do exercício da profissão. Estamos prontos para dar nossa contribuição para um desenvolvimento sustentado e a segurança para aqueles que decidirem investir em nosso País", concluiu.

Participaram também do *workshop* o presidente da Federação Internacional dos Contadores (IFAC), René Ricol; o presidente da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), Humberto Casa-grande, entre outros representantes estrangeiros da classe contábil. O painel foi aberto pelo embaixador brasileiro Rubens Ricupero, atual secretário da Unctad.

## CFC assume compromisso com nova diretoria da Fenacon

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho, defendeu, em São Paulo, uma maior integração entre o Sistema CFC/CRCs e a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon). O fato ocorreu durante a cerimônia de posse da nova diretoria da Fenacon, no dia 8 de julho. "Quero assumir o compromisso do CFC para desenvolvermos alguns projetos, tendo em vista o segmento de serviços contábeis", dis-

curso Martonio a um público de cerca de 450 pessoas.

Na solenidade, o contador disse que estava ocorrendo o que chamou de "transição entre amigos e profissionais em benefício da classe contábil". "Tenho certeza absoluta que o Carlos (Carlos José de Lima Castro, presidente eleito da Fenacon) com os seus diretores e vice-presidentes dará continuidade à última gestão", referindo-se a do ex-presidente da entidade, Pedro Coelho Neto. "Foi uma gestão totalmente participativa, primada pela ética e tivemos uma preocupação

em manter amizades", lembrou Pedro.

O presidente eleito da Fenacon, Carlos José de Lima Castro, garantiu que uma das metas da sua gestão é intensificar ações para uma maior representatividade política da federação. "Devemos mostrar aos nossos governantes e à sociedade civil que as taxas de juros extorsivas, a alta carga tributária, a insegurança, o desemprego e a pouca seriedade na gestão do bem público não são sinônimos de de-



Divulgação

Novo presidente da Fenacon, Carlos José de Lima Castro, discursa em sua posse

envolvimento e prosperidade", disse. A nova diretoria da Fenacon foi eleita por unanimidade pelos presidentes dos sindicatos filiados, durante a Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes, realizada em 21 de maio, em Brasília (DF).

## Pará O contador é um herói

Quando começou a atuar em Contabilidade, **Maria Helena da Cunha Fish**

não esperava que fosse a profissão que lhe daria um futuro digno, baseado na ética e na valorização do profissional. Natural de Belterra (PA), ela começou a trabalhar na área contábil em um escritório, aos 15 anos de idade.

Durante os oito anos que trabalhou no local, Maria Helena conheceu, na prática, todas as técnicas contábeis. Formada como técnica em Contabilidade no ano de 1968, em Manaus (AM), Helena recorda que a junção da prática com a teoria tornaram o seu trabalho mais envolvente. “A teoria é fundamen-



Divulgação tal para a formação do profissional. A Contabilidade, hoje em dia, está muito complexa, e o profissional precisa sempre buscar a reciclagem”, aconselha.

Aos 23 anos de idade, casada e com o título de técnica,

Maria Helena teve que dividir as tarefas do lar com a carreira. “Meu marido abriu uma empresa e a partir daí resolvi conciliar as duas atividades”, revela. Em pouco tempo, ela montou o seu próprio escritório. Hoje, Maria Helena orgulha-se da profissão que lhe deu tantas glórias. “O contador é um herói. Ele é o coração de uma empresa. A vida do cliente está em suas mãos”, acredita.

## Tocantins A razão da Contabilidade deve ser preservada

Para o técnico em Contabilidade **Geraldo Magela de Almeida**, a ética é o

carro-chefe para o profissional da Contabilidade. “Infelizmente, alguns contabilistas ignoram a ética, prejudicando os bons profissionais”, comenta. Natural de Nova Aurora (GO), Magela iniciou sua carreira na cidade goiana de Catalão. “Comecei a trabalhar em um escritório. Fazia de tudo, desde a limpeza até o fechamento dos livros fiscais”, revela.

Após a formação técnica no ano de 1956, Magela mudou-se para Araguaína (TO), onde montou o seu escritório. “Meus clientes eram quase todos de cooperativas”, diz. Para ele, o setor representava um desa-



Divulgação fio. “A Contabilidade cooperativista é fantástica, e o profissional acaba tendo uma visão ampla das Sociedades Anônimas (SAs). Em cada área é exigido o controle nos custos, despesas administrativas e receitas”, diz.

Aos 66 anos de idade, Magela reconhece que um bom profissional deve primar pelo amor à profissão. “Tudo é mais ágil. O profissional precisa estar atualizado”, comenta. O técnico lembra que a criação do Exame de Suficiência foi fundamental para “filtrar profissionais”. “A Contabilidade não é uma profissão que visa o lucro, mas sim a integridade e a ética profissional. A razão dela é que deve ser preservada e essa é a função do Exame”, justifica.

# História | da Contabilidade

## Museu Brasileiro de Contabilidade

### Máquina de escrever

O equipamento é utilizado ainda hoje mesmo com o advento do computador que, aos poucos, substituiu a velha e boa máquina de escrever. Entretanto, é difícil precisar quando ocorreu a primeira transferência das idéias para a folha de papel, por meio da datilografia, ou seja, quando a máquina de escrever foi “inventada”. Assim como, é difícil precisar quando ela começou a ser fabricada de fato.

Sabe-se que a primeira patente para uma máquina de escrever

foi concedida na Inglaterra, para Henry Mills, em 1713. Mas, não há registros sobre a máquina ou sobre exemplares fabricados na época, portanto ainda paira a dúvida se a patente foi concedida realmente para uma máquina de escrever.

O primeiro equipamento documentado foi fabricado por um nobre italiano chamado Pellegrino Turri, por volta de 1808. Aproximadamente em 1864, apareceram muitos inventores e protótipos, incluindo a máquina brasileira inventada pelo padre Francisco Azevedo, em 1861. Essa máquina foi apresentada na feira Internacional de Recife daquele ano e gerou muito interesse. Infelizmente, nunca chegou a ser fabricada em série.



## 1808

### Os primeiros passos da Contabilidade no Brasil

As primeiras manifestações oficiais da Contabilidade no Brasil ocorreram no ano de 1808, com a vinda da Família Real, quando o País era ainda colônia de Portugal. Naquele ano, Dom João VI publicou um alvará ordenando que a escrituração fosse mercantil, por ser a única seguida por nações mais civilizadas, pela sua brevidade com o manejo de grandes somas e por ser mais clara e objetiva. Com essa determinação, de 1830 a 1840, a Contabilidade Pública foi organizada pelo contador Alves Branco.

Mas a situação veio a se alterar a partir de 1850, quando surgiu o Código Comercial Brasileiro, dirigido a todo e qualquer comerciante, passando a estabelecer a obrigatoriedade de escrituração contábil e de manutenção

de determinados livros nas empresas. Tais exigências fizeram surgir a demanda por pessoas que conhecessem Contabilidade a fundo.

O pontapé para a formação profissional do contador foi dado com a criação do Instituto Comercial do Rio de Janeiro, em 1856. Em 1863, essa instituição de ensino passou a oferecer aos seus alunos a disciplina Escrituração Mercantil, a fim de qualificá-los para a prática do registro contábil.

Algum tempo depois, começaram a surgir entidades de classe dos contadores no Brasil, como o Instituto Brasileiro de Contadores, em 1915, e o Instituto Paulista dos Contadores, criado em 1919, sendo denominado, posteriormente, de Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

## Presidente do CFC é agraciado com troféu “Amigo da Microempresa”



Maria Clara Bugarim recebe o troféu em nome do presidente do CFC, José Martonio

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho, foi homenageado no dia 8 de julho, no Hotel Meliá, em Maceió (AL), com o troféu “Amigo da

Microempresa”. A cerimônia de entrega foi realizada pela Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas no Estado de Alagoas (Ampec). O nome do contador foi sugerido por meio das 19 associações que compõem o Sistema Ampec/Fampec.

Em sua segunda edição, o evento marca o reconhecimento aos que contribuíram, no ano de 2003, para o fortalecimento do associativismo e para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas. Na ocasião, também foram homenageados o governador de Alagoas, Ronaldo Lessa (PSB); o

prefeito de Maceió, Alberto Sexta-feira; o presidente do Movimento Nacional das Micro e Pequenas Empresas (Monampe), Ercílio Santinoni, e o presidente da Confederação Nacional das Entidades de Micro e Pequenas Empresas de Comércio e Serviço (Conempec), José Tarcísio.

Por compromissos anteriormente agendados, o presidente do CFC foi representado na cerimônia de entrega do prêmio pela presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e conselheira do CFC, Maria Clara Cavalcante Bulgarim.

## Programa “O CFC em um Dia”



Fabrizio Santos

Oito visitantes de diferentes regiões do País participaram das atividades do programa “CFC em um Dia”, dentre elas da Reunião Plenária, realizada no dia 18 de junho, na sede do CFC, em Brasília (DF). Para o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Santa Cruz do Sul (RS), Deoclécio José Ribeiro, a visita foi mais que gratificante: “Além da emoção ao ver a placa alusiva a contador Ivan Carlos Gatti, fiquei satisfeito pela evolução e pela qualidade que é tratada a categoria profissional”, revela. Etelvina Ribeiro do Carmo, representante de Várzea Alegre (CE), elogiou também a iniciativa do CFC. “Essa idéia de trocar de informações com profissionais de outros estados é excelente, sem contar que podemos observar todo o funcionamento da casa”, avaliou. Os demais participantes do programa compartilharam da mesma opinião: Virlei Dias Carrijo, conselheiro do CRCTO; Otacílio Valentim Andrade, conselheiro do CRCCE; Sônia Maria de Almeida, representante de Iracema (CE); Jurandir Rodrigues Ferreira, representante de Forquilha (CE); Clóvis Vilela Rodrigues, delegado de Alto Araguaia (MT) e José Joaquim Bastos Ferreira, delegado de Barreiras (BA).

## Vice-presidentes do Conselho Federal de Contabilidade são homenageados

O Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Sudário de Aguiar Cunha, recebeu, no dia 4 de junho, pela Câmara Municipal da Cidade de Salvador, o Título de Cidadão da Cidade daquela região, em sessão solene no Plenário Cosme de Farias. Segundo o vereador Silvoney Leone (PMDB-BA), a homenagem se deu pelos títulos alcançados e pelo conhecimento adquirido ao longo de sua vida profissional. “Certamente teria de ficar a noite toda para falar sobre Sudário Cunha”, disse. Sob aplausos da plateia que lotou o Plenário, o título foi entregue pela esposa do vice-presidente, Maria Tereza do Amaral Cunha.

No dia 16 de junho, foi a vez do vice-presidente de Fiscalização e Registro do CFC, Sérgio Faraco, receber o “Prêmio Destaques da Contabilidade”, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC). O evento é anual e tem o objetivo de prestar homenagem a dois profissionais que se destacaram pelos relevantes serviços prestados em favor da classe contábil e da sociedade. Os contabilistas foram indicados no mês de abril, em pesquisa realizada com a classe



Vice-presidentes do CFC, Irineu De Mula e Sudário

contábil. Além do contador Sérgio Faraco, também foi agraciado o auditor e professor da Universidade Regional de Blumenau (FURB), Manfredo Kriek. Outras homenagens foram concedidas, como a feita ao contador Gerold Sprengel, por ser o profissional com o registro mais antigo no CRCSC e aos primeiros colocados no Exame de Suficiência em 2003, nas categorias contador e técnico em Contabilidade.



Faraco recebe placa do conselheiro Juarez Carneiro

## Fundação Brasileira de Contabilidade

### FBC propõe parceria ao Ministério do Meio Ambiente

“Preservação do meio ambiente e racionalidade de custos são questões inseridas na pauta de projetos da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC)”. Quem informou foi a presidente da entidade, Maria Clara Bugarim, em um encontro com o secretário de Desenvolvimento Sustentável do Ministério do Meio Ambiente, Gilney Viana, no dia 13 de julho, em Brasília (DF). Dentre outros assuntos, Maria Clara e a conselheira do CFC, Sílvia Mara Cavalcante, propuseram a realização de eventos sobre Contabilidade Ambiental, a fim de orientar os gestores governamentais sobre a necessidade da adoção da racionalidade de custos nessa área. Gilney Viana antecipou-se ao sugerir o tema “reforma fiscal ecológica”, citando o ICMS ecológico que concede bônus fiscais às empresas com ações de preservação do meio ambiente. “Os contadores têm uma relação muito grande com os empresários”, salientou Viana.



As contadoras Sílvia Mara e Maria Clara em visita ao secretário do Ministério do Meio Ambiente, Gilney Viana

# Conselheiros em Destaque

## Sergio Faraco | “Sem luta não há vitória”

O vice-presidente de Registro e Fiscalização do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), contador Sergio Faraco, não poupa adjetivos quando o assunto é Contabilidade. As Ciências Contábeis entraram para a sua vida em 1976, quando se tornou bacharel pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). “Tudo que tenho devo à Contabilidade. É a profissão que exerço com muito amor e

dedicação”, orgulha-se.

Logo após o curso universitário, o contador montou seu próprio escritório. Dez anos depois, ele entraria para o Sistema CFC/CRCs ao assumir o mandato de conselheiro suplente do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC). Logo em seguida, foi indicado vice-presidente do CRC e, em 1996, se elegeria presidente. “Foi o momento

mais feliz da minha vida ao ver o plenário me indicar e me escolher por unanimidade”, lembra. Faraco dirigiu a entidade nos biênios 1996 - 1997 e 1998 - 1999.

A atualização dos conhecimentos é um dos grandes fatores para elevar o nível profissional, defende o contador. A leitura, inclusive, é o seu principal hobby, que também se interessa por assuntos ligados à Auditoria, Psicologia e ao Marketing. “Procuro fazer da minha imagem a imagem de uma empresa”, diz.



Iderlon Alves

### Detalhes da carreira

Em 1976, Sérgio Faraco se formou em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Em 1977, inaugurou a “Faracon Contadores Associados”. Dez anos depois, entrou para o quadro de conselheiros do CRCSC. Em 1996, foi eleito presidente e dirigiu a entidade até 1999. Em 1985, conclui o curso de Pós-Graduação em Auditoria e, em 2003, obteve o título de bacharel em Direito. Em 2002, assumiu a vice-presidência de Administração do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Em 2004, foi indicado a vice-presidente de Registro e Fiscalização da entidade.

## Miguel Ângelo Martins Lara | “Orgulho-me da Contabilidade”

“Como profissional, busco o sucesso dos meus clientes”. Com esta frase, o técnico em Contabilidade e conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Miguel Ângelo Martins Lara (gestão 1º/1/2002 a 31/12/2005), revela que o amor à profissão é o que conduz ao êxito no exercício das atividades profissionais e na satisfação dos clientes. Apesar de ter uma formação superior, o contabilista se

apaixonou pela Contabilidade, vindo a se dedicar exclusivamente a ela. Em 1977, ele obteve o título de técnico em Contabilidade e, logo depois, se mudou para Brasília (DF). “Comecei minha vida profissional trabalhando em pequenos escritórios, o que me deu uma visão mais ampla do funcionamento e do crescimento do negócio”, lembra.

A experiência o levou a ter seu próprio escritório contábil. “Aqui, re-

alizamos todos os procedimentos contábeis, mas a minha preferência é assessorar pequenas e médias empresas, principalmente pelo fato de participar há mais de 10 anos como membro da Associação Comercial e Industrial (ACIC), onde presto serviços de assessoria contábil”, diz.

Para Miguel, além das muitas iniciativas do CFC voltadas para o aperfeiçoamento da classe, o programa *Contabilizando o Sucesso* se destaca pois “é uma iniciativa brilhante, em que se pode aperfeiçoar os conhecimentos e aplicá-los com os clientes”.



Iderlon Alves

### Detalhes da carreira

Miguel Ângelo Martins Lara foi, por oito anos, conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade de Distrito Federal (CRCDF). Atuou como vogal da Junta Comercial do DF, trabalhando na mudança de registros de empresas e conseguindo unir a Receita Federal, o Governo do Estado e a Junta Comercial na ampliação do registro em firma, em até 24 horas. O técnico em Contabilidade também foi presidente da Associação dos Contabilistas da cidade-satélite de Ceilândia. Atualmente, é conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), membro da Associação Comercial e Industrial de Ceilândia, delegado do Sescon-DF e membro da diretoria do Sindicato dos Contabilistas no Distrito Federal.

Fique por dentro dos preparativos do maior evento contábil brasileiro, acessando o site [congresso.cfc.org.br](http://congresso.cfc.org.br). Você poderá conferir as novidades, o regulamento, a programação, as fotos da cerimônia de lançamento do 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, a história dos congressos e muito mais. O 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade será realizado no período de 24 a 28 de outubro de 2004, no Mendes Convention Center, na cidade de Santos (SP). O prazo para as inscrições encerra-se no dia 31 de agosto. Faça a sua inscrição on-line: <http://congresso.cfc.org.br>.

**Venha participar!**

**IMPORTANTE**

Sua participação no evento garante 10 pontos no Programa de Educação Profissional Continuada do Sistema CFC/CRCs.

Mais informações, envie um e-mail para: [congresso@cfc.org.br](mailto:congresso@cfc.org.br)

Realização:

Patrocínio:

Organização:



Orla marítima de Santos

